



EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA PARA A SUSTENTABILIDADE

Meio Ambiente

Autores: M. G. CARDOSO¹; A. A. A. ALVES²; A. R. COELHO³; B. SCHEID⁴; C. D. SAUSEN⁵; C. J. SORGE⁶; C. O. SOARES⁷; C. H. HECK⁸; E. M. KRONBAUER⁹; F. O. MEDEIROS¹⁰; F. SODRE¹¹; L. B. SPIES¹²; M. MARTINI¹³; T. SCHOSSLER¹⁴.

Resumo:

O município de Cerro Largo, do Estado do Rio Grande do Sul, apresenta uma economia fortalecida e uma infraestrutura adequada de saúde e saneamento básico. No entanto, existem atualmente no município famílias que possuem baixa renda e que dependem de programas sociais para obter ou complementar o seu sustento. Com o intuito de apoiar estas famílias, foi implantado no município, o Centro de Referência de Assistência Social

1Doutora em Engenharia Química, docente na UFFS, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo, contato: manuela.cardoso@uffs.edu.br

2Doutora em Engenharia Ambiental, docente na UFFS, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo, contato: alcione.almeida@uffs.edu.br

3Discente em Engenharia Ambiental e Sanitária, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo, contato: aleffcoelho@gmail.com

4Especialista em Educação Continuada, atua Coordenadora Pedagógica na Secretaria Municipal de Educação e Cultura, contato: educasmec@gmail.com

5Engenheira Agrônoma, Emater/RS-Ascar, contato: emclargo@emater.tche.br @uffs.edu.br

6Graduada em Ciências Biológicas - Licenciatura, orientadora social no Centro de Referência de Assistência Social, contato: carla.sorge@hotmail.com

7Especialista em Educação Profissional para o Trabalho, tradutora e intérprete de libras na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo, contato: claudia.soares@uffs.edu.br 8Pós graduada em Orientação Educacional, secretária na Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social, contato: assistenciasocial@cerrolargo.rs.gov.br

9Discente em Letras, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo, contato: elis elll@hotmail.com

10Mestre em Engenharia e Ciência de Alimentos, técnica de laboratório/química na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo, contato: fabiana.medeiros@uffs.edu.br

11Especialista em Educação Técnica e Tecnológica, assistente social no Centro de Referência de Assistência Social, contato: fabiana_sodre@hotmail.com

12Primeira dama do município de Cerro Largo, atua no auxílio de diversas atividades junto à Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social, contato: loiva.spies1960@gmail.com

13Especialista em Ensino de Artes e Cultura, professora de cursos de artesanato no Centro de Referência de Assistência Social, contato: assistenciasocial@cerrolargo.rs.gov.br

14Graduada em Psicologia, psicóloga no Centro de Referência de Assistência Social, contato: ticianaschossler@hotmail.com





(CRAS), vinculado à Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social, que promove ações que visam o ganho social e material dos cidadãos. Este projeto tem o objetivo de auxiliar o CRAS no atendimento às comunidades, oportunizando o conhecimento sobre educação ambiental, aliado ao desenvolvimento pessoal e a sustentabilidade. A metodologia adotada é a promoção de uma oficina, composta por aulas sobre: poluição, segregação de resíduos, produção de sabão, construção de composteiras, confecção de embalagens e visitação à Central de Classificação de Resíduos Recicláveis do município. A eficácia das ações foi verificada através da frequência do público e de relatos sobre as práticas de sustentabilidade implementadas em seu cotidiano. Os resultados esperados a curto prazo são a geração de renda adicional com a venda dos produtos caseiros e a motivação dos participantes em melhorar suas condições de vida. A longo prazo, e com a continuidade do curso, espera-se que haja um crescimento no número de inscritos residentes do município nos cursos da Universidade Federal da Fronteira Sul e a melhoria na qualidade de vida da população atendida.

Palavra-chave: sustentabilidade; meio ambiente; resíduos.

Introdução e objetivo

O município de Cerro Largo localiza-se a noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, em uma região com alta geração de renda, uma economia fortalecida e uma infraestrutura adequada de saúde e saneamento básico. Na contramão a este cenário, existem atualmente muitas famílias consideradas em situação de vulnerabilidade social, ou seja, que apresentam baixa renda (em torno de meio salário mínimo por família), estão desempregadas ou realizam trabalho informal e que dependem de programas sociais, como o Bolsa Família, para obter ou complementar seu sustento. Com o objetivo de apoiar estas famílias, em 2010 foi implantado no município, o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), organização pertencente à Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social e que promove ações que visam principalmente o ganho social e material dos cidadãos. Pretende-se com o presente projeto, auxiliar o CRAS no atendimento às comunidades envolvidas, provendo informação a respeito da educação ambiental, bem como propondo alternativas que possam gerar aumento na renda para as famílias.

O projeto prevê a realização de uma oficina com aulas sobre conservação do meio

_ - - - -





ambiente, produção de sabão, construção de composteira e confecção de embalagens. O projeto possui relação com o ensino, uma vez que amplia o conhecimento e a conscientização do cidadão, e pode servir como objeto de pesquisa em relação às práticas de conservação ambiental ou em relação ao volume de rejeitos gerados no município.

Os objetivos do presente projeto são: orientar a comunidade quanto à educação ambiental; apresentar e propor atividades que possam ser utilizadas na viabilização de uma fonte de renda e aumentar a visibilidade da Universidade Federal da Fronteira Sul na comunidade.

Metodologia

A metodologia consiste em promover uma oficina sobre educação ambiental, onde o público participa de: aulas expositivas com dinâmicas em grupo sobre poluição, danos causados ao meio ambiente e correta segregação do resíduo sólido; aulas práticas sobre produção de sabão, construção de composteira e confecção de embalagens utilizando material de baixo custo; visitações às instalações da UFFS e à Central de Classificação de Resíduos do município. Nas aulas expositivas o público tem a oportunidade de conhecer aspectos importantes constantes na Lei 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos e conhecer as fontes, os tipos e os danos causados pela poluição das águas, do solo e do ar, conforme citados por Derisio, 2012.

O público-alvo são mulheres atendidas pelo CRAS, com idade entre 15 e 50 anos. No momento já foram atendidas 64 mulheres (3 turmas) e a última turma está em andamento. Os materiais utilizados são soluções de álcool, sebo, óleo de cozinha usado processado e soda para o preparo do sabão, materiais diversos para confeccionar as embalagens, restos de alimentos, folhas secas, brita e terra para confeccionar as composteiras.

Desenvolvimento e processos avaliativos

Ao final das oficinas, os participantes foram incentivados a preencher um painel avaliativo, colando pequenas folhas de papel adesivo em um quadro com gradação de cores de acordo com o grau de satisfação. Além disso, a eficácia da ações promovidas na oficina foram avaliadas de acordo com os depoimentos dos participantes quanto às suas ações de conservação do solo, água e ar. Os alunos bolsistas do projeto puderam adquirir experiência no preparo de materiais didáticos e na escrita de relatório.





Considerações Finais

A curto prazo pode-se perceber um crescente interesse pelos participantes na temática da conservação do meio ambiente, verificados na frequência ao curso e participação em evento do Meio Ambiente promovido pelo município. Espera-se dar continuidade e assim atingir um número cada vez maior de participantes.

Referências

BRASIL, Lei 12.305/2010, Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.

DERISIO, José Carlos. Introdução ao Controle de Poluição Ambiental, 4ª edição. São Paulo: Oficina de Textos, 2012.